APM
Série: 11.1
Cx: 03
Doc: 30

1955/02/09

01 página escrita

Paris 9.2.55

Vexeronxingue!

Aqui estamos desde o dia 31 do mez passado depois de um giro de 20 dias na Italia compreendendo Genova, Roma, Milão, Veneza, Florença, San Gimignano, Lucca, Pisa, Verona, Assis, Siena e Perugia. Nunca viajei tanto em tão pouco tempo. Chegamos a Paris pondo os bofes para fóra e cheios de calos dagua. Eu com pernas de andarilho e como as "pantorrilhas" (como dizia o nosso Amaurio Góes referindo-se à batata da perna) duras como as suas. Infelizmente nossa viagem à Grecia e Egito... ficou para depois. Imagine Vc. que os orçamentos que pedimos às agencias turisticas giravam em torno de 2 mil dolares para 20 dias de viagem! Com o cambio que fizemos (68$ = 1 dolar) era querer jogar dinheiro fóra e muito forretamente abalamos para Paris onde os caes do Sena, o Quartier Latin e outras instituições são gratuitas e o Hotel Montalembert quase gratuito. Vc. não pode imaginar o que eu lamentei desistir da Grecia! Tenho me consolado com as esculturas gregas do Louvre! Mas perdi talvez para sempre a visão da Acropole!

Ontem tivemos a dolorosa noticia da morte do Aloysio Penido. Sua viagem foi o ultimo prazer que teve, coitado. Eu, como Vc. sabe achei uma loucura a vinda dele. Soubemos de tudo rapidamente pela Maria Emilia - parece que morreu de um infarto. Não sabemos se estava só ou se o Padre Penido estava com ele. Ele tinha desembarcado em Cannes de onde devia ir para a Suissa encontrar-se com o irmão.

Noticias do Brasil nenhuma. Não sei o que se está passando com o nosso querido Governador e como vae sua candidatura. Tudo que se sabe aqui é vago e nebuloso. Falou-se de um manifesto dos jovens vadores. Que foi isso?

No mesmo hotel que nós está o Marcito, filho do Marcio Alves. Temos gostado muito dele. É um menino inteligente, cheio de curiosidade e vive nos museus e livrarias! Graças a Deus!

Mande nos dizer "o que é que ha".

Um abraço do seu velho

Nava

Hôtel Montalembert - 3 rue Montalembert - Paris VIIe